Empower Her

Inclusive Pathways for Skills Development of Migrant Women for Integration into the Labour Market

EmpowerHer

ORIENTAÇÕES PARA OPORTUNIDADES DE DESCOBERTA DE EMPREGO

Ideias práticas e lições das atividades dos parceiros

Um recurso para organizações que ligam mulheres migrantes ao emprego, à formação e ao apoio



EmpowerHer

Uma feira de emprego direcionada pode criar espaço para conversas diretas e individuais.

Desenvolvido pela COMCY | outubro de 2026

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Como usar estas orientações

Estas orientações transformam as experiências relatadas pelos parceiros do EmpowerHer em opções práticas que outras organizações podem adaptar. Não são um modelo único para todos: as Oportunidades de Descoberta de Emprego podem ir de uma reunião individual com um empregador a uma visita guiada, uma feira de emprego direcionada ou uma visita a um serviço de emprego. Escolha o formato que melhor se adequa aos objetivos das participantes, às oportunidades locais e aos recursos disponíveis.

A ideia central

Criar uma ponte acompanhada entre as mulheres migrantes e as pessoas, os serviços e os lugares reais que moldam o acesso ao trabalho. O valor não está apenas em dar informação, mas em tornar mais fácil fazer perguntas, compreender percursos, ganhar confiança e dar o passo seguinte.

Em resumo

Antes	Durante	Depois
Compreender os interesses das participantes; selecionar parceiros e oportunidades; explicar o plano de forma acessível.	Acolher as participantes; apoiar perguntas e conversas; ligar a informação aos objetivos individuais.	Registar aprendizagens e contactos; acordar os próximos passos; acompanhar encaminhamentos, candidaturas ou apresentações.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Índice

Como usar estas orientações 2

Em resumo 2

1. O que é uma Oportunidade de Descoberta de Emprego? 4

O que pode a atividade alcançar? 4

Formato A. Visita guiada a uma feira de emprego, educação ou formação 5

Formato C. Correspondência individual ou reunião em pequeno grupo com um empregador 7

Formato E. Apoio individual à empregabilidade e entrevistas simuladas 9

Formato F. Dia aberto numa agência de recrutamento ou num empregador 10

3. Ferramentas práticas e listas de verificação 11

Antes da atividade 11

Perguntas que as participantes podem fazer 11

Depois da atividade 11

4. Lições das atividades dos parceiros do EmpowerHer 12

O que sugerem os relatórios dos parceiros 12

Desafios a antecipar 12

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

1. O que é uma Oportunidade de Descoberta de Emprego?

Uma Oportunidade de Descoberta de Emprego é uma experiência estruturada e acompanhada que ajuda as mulheres migrantes a explorar contextos ligados ao emprego, a conhecer empregadores ou profissionais da área do emprego e a compreender os caminhos para o trabalho, a formação ou outras qualificações. Pode decorrer num local de trabalho, numa feira de emprego, numa agência de recrutamento, num serviço de emprego ou numa sessão individual ou de grupo com profissionais relevantes. No EmpowerHer, os parceiros usaram formatos diferentes consoante o contexto local. A COMCY organizou encontros diretos com empregadores e com um agente de emprego; a APIDI acompanhou mulheres a feiras externas de emprego e educação e a uma atividade de portas abertas de uma agência de recrutamento; a Pistes Solidaires combinou apoio individual à empregabilidade, partilha de experiências entre pares e acesso a um programa especializado; a OnProjects organizou visitas a serviços de emprego; e a Wisamar coorganizou uma feira de emprego compacta e direcionada.

O que pode a atividade alcançar?

- Tornar menos desconhecidos os empregadores, as práticas de recrutamento, os serviços de emprego e os percursos de formação.
- Dar às participantes a oportunidade de fazer perguntas práticas e receber informação relevante.
- Ajudar as participantes a reconhecer e comunicar os seus pontos fortes, a sua experiência e as suas competências transferíveis.
- Construir confiança e contactos profissionais num ambiente de apoio.
- Criar um caminho para um próximo passo concreto: um encaminhamento, uma reunião de seguimento, uma entrevista ou um estágio.

Mantenha expectativas realistas: Uma Oportunidade de Descoberta de Emprego não é automaticamente uma colocação profissional. Algumas atividades levam a oportunidades imediatas; outras constroem conhecimento, contactos e confiança que podem ajudar as participantes a aproximar-se do emprego.

Princípios para atividades significativas e inclusivas

Partir dos objetivos das participantes: Pergunte o que as participantes querem explorar e ligue as oportunidades aos seus interesses, experiência anterior, competências e aspirações profissionais.
Tornar o acesso compreensível: Partilhe com clareza o objetivo, a data, o local, as informações sobre transporte e o formato.
Oferecer apoio linguístico e de orientação: Considere um mediador, um intérprete ou materiais traduzidos.
Criar um ambiente acolhedor: Explique o que vai acontecer, dê tempo para conversas informais e deixe claro que fazer perguntas é bem-vindo.
Preparar também os empregadores e anfitriões: Informe os anfitriões sobre o grupo, o objetivo da atividade e a necessidade de linguagem simples, exemplos concretos e comunicação inclusiva.
Respeitar a privacidade: A participação deve ser voluntária. Peça autorização antes de partilhar histórias pessoais, fotografias ou contactos e, sempre que possível, ofereça alternativas a falar em público (por exemplo, feedback por escrito).
Planear os próximos passos: Antes de a atividade terminar, ajude as participantes a identificar contactos, serviços ou ações úteis e combine com elas como podem dar seguimento.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

2. Formatos que pode usar

Os formatos abaixo baseiam-se em atividades realizadas pelos parceiros do EmpowerHer. Podem ser usados separadamente ou combinados num percurso.

Formato A. Visita guiada a uma feira de emprego, educação ou formação

Ideal para: explorar vários setores, empregadores, entidades formadoras e vias de qualificação numa só visita.

Como funciona: Selecione uma feira relevante, prepare as participantes com antecedência, acompanhe-as pelo recinto e ajude-as a identificar os stands ou sessões que correspondem aos seus interesses. Incentive-as a fazer perguntas, recolher informação e anotar contactos úteis.

Exemplo do EmpowerHer: A APIDI acompanhou 10 mulheres migrantes e refugiadas apoiadas pela Adolescere a três eventos externos no distrito de Braga: Futuro@Guimarães 2026 (68 expositores), a Semana do Emprego em Famalicão (uma atividade de portas abertas centrada no recrutamento, na Gi Group) e a Mostra Empresarial e Qualifica-te Braga'26 (mais de 80 empresas e organizações em cerca de 120 stands).

Vantagens: Contacto alargado com o mercado de trabalho; opções para além das vagas imediatas; oportunidades para descobrir percursos de formação e requalificação; as participantes podem explorar ao seu ritmo.

Desafios: Os recintos grandes podem ser esmagadores; o tempo é limitado; as barreiras linguísticas e os sistemas desconhecidos podem dificultar a identificação de informação relevante.

Dicas práticas: Partilhe um plano de visita simples, combine um ou dois objetivos por participante, identifique antecipadamente os stands prioritários e reserve tempo no fim para refletir.





Explorar oportunidades de emprego, educação e formação em feiras de emprego no distrito de Braga, em Portugal, com a orientação e o apoio da APIDI.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Formato B. Uma feira de emprego compacta e direcionada

Ideal para: reunir um número gerível de empregadores e organizações de apoio para conversas diretas.

Como funciona: Convide um conjunto cuidadosamente selecionado de empregadores, profissionais de recursos humanos, entidades formadoras e organizações de apoio ao emprego. Comece com apresentações curtas e acessíveis, para que as participantes percebam quem está presente, e depois abra o espaço a conversas individuais.

Exemplo do EmpowerHer: A Wisamar e a VHS Leipzig coorganizaram o JobDate. O evento, com duas horas e meia, reuniu 51 visitantes com percurso migratório e 13 expositores em representação de oito empresas e organizações. As apresentações curtas foram seguidas de conversas individuais nos stands.

Vantagens: Um ambiente focado; mais fácil de percorrer do que uma feira grande; os visitantes podem receber aconselhamento personalizado; os expositores referiram contactos úteis e potenciais candidatos promissores.

Desafios: Recrutar expositores leva tempo; os cancelamentos de última hora podem perturbar o programa; as apresentações podem ser difíceis de acompanhar se a linguagem for complexa.

Dicas práticas: Comece a divulgação cedo, confirme as presenças pouco antes do evento, divida claramente as tarefas entre os organizadores e peça aos expositores que usem linguagem simples e apoios visuais.



O formato JobDate da Wisamar usou apresentações curtas dos expositores, seguidas de conversas individuais.

Formato C. Correspondência individual ou reunião em pequeno grupo com um empregador

Ideal para: participantes que beneficiariam de uma conversa direta sobre uma função, um setor ou uma vaga em particular.

Co-funded by the European Union
Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Como funciona: Identifique um empregador ou contacto de emprego relevante e ajuste a conversa aos interesses das participantes. Partilhe contexto suficiente para que ambas as partes se possam preparar, facilite as apresentações e combine uma forma de dar seguimento.

Exemplo do EmpowerHer: A COMCY organizou três encontros: uma participante falou com uma empresa de informática e recebeu uma proposta de estágio; um agente de emprego conversou sobre oportunidades no setor da logística com uma participante individualmente e com um pequeno grupo; e um grupo reuniu-se com representantes de recursos humanos e trocou contactos para futuras vagas.

Vantagens. Interação mais pessoal; a conversa pode centrar-se nas competências e nas perguntas da participante; pode surgir um caminho claro de seguimento.

Desafios. Exige um empregador disponível e uma correspondência cuidadosa; as oportunidades podem ser limitadas; nem todas as conversas resultam numa vaga ou proposta.

Dicas práticas. Mantenha o grupo pequeno, prepare um breve perfil de competências e interesses com o acordo da participante e esclareça se a reunião é exploratória, ligada ao recrutamento ou associada a uma vaga específica.



Evento Inclusion: Are we There yet, em Nicósia, Chipre

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Formato D. Visita a um serviço de emprego ou de orientação profissional

Ideal para: participantes que precisam de compreender os serviços disponíveis, as condições de acesso, a inscrição e os caminhos para o trabalho.

Como funciona: Organize visitas a serviços que ofereçam orientação para o emprego, encaminhamento para formação, apoio à procura de emprego ou percursos de emprego personalizados. Peça a cada serviço que explique o seu papel, quem pode aceder, como se faz a inscrição e o que acontece a seguir.

Exemplo do EmpowerHer: A OnProjects acompanhou seis mulheres migrantes a três serviços em Almería: a Cruz Vermelha de Almería, a Andalucía Orienta e o programa ERACIS+ da Câmara Municipal. As participantes ficaram a conhecer o apoio disponível, inscreveram-se em programas ou percursos e marcaram a análise de possíveis candidaturas.

Vantagens: Torna os serviços desconhecidos mais acessíveis; explica as vias práticas de acesso; pode levar diretamente a inscrições, encaminhamentos ou marcações de seguimento.

Desafios: As participantes podem não saber que serviço corresponde às suas necessidades; as condições de acesso e os procedimentos podem ser complexos; as marcações e a disponibilidade dos técnicos exigem coordenação.

Dicas práticas: Escolha os serviços com base nas necessidades das participantes, prepare as perguntas com antecedência, peça aos anfitriões que expliquem claramente o primeiro passo e registe a próxima ação acordada com cada participante.



Uma visita acompanhada pode ajudar as participantes a aproximar-se de serviços que talvez não conhecessem ou onde não se sentiam à vontade para entrar.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Formato E. Apoio individual à empregabilidade e entrevistas simuladas

Ideal para: participantes que querem feedback prático sobre o seu CV, a sua apresentação profissional ou as suas competências de entrevista.

Como funciona. Trabalhe com uma organização especializada ou com voluntários de recursos humanos para fazer uma revisão do CV, dar conselhos sobre imagem profissional, tirar uma fotografia, se for útil, e realizar uma entrevista simulada. Dê feedback específico, encorajador e aplicável.

Exemplo do EmpowerHer. Em Pau, a Pistes Solidaires trabalhou com a La Cravate Solidaire para dar a uma participante uma consultoria de imagem profissional, a revisão e melhoria do CV, uma fotografia profissional e uma entrevista simulada com dois responsáveis de recursos humanos.

Vantagens. Altamente personalizado; as competências práticas podem ser aplicadas em candidaturas futuras; as participantes podem identificar pontos fortes e aspetos a melhorar.

Desafios. O apoio individual exige muito tempo; é preciso haver parceiros especializados e marcações disponíveis; o aconselhamento deve refletir as práticas de recrutamento locais sem abalar a confiança.

Dicas práticas. Combine primeiro as prioridades da participante, dê feedback centrado nos pontos fortes e termine com duas ou três ações exequíveis em vez de uma longa lista de alterações.



Workshop de apoio individual à empregabilidade organizado pela Pistes Solidaires e pela La Cravate Solidaire em Pau, França.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Formato F. Dia aberto numa agência de recrutamento ou num empregador

Ideal para: ajudar as participantes a compreender como trabalham os recrutadores e como aceder às vagas.

Como funciona: Organize uma visita a uma agência de recrutamento ou a um empregador onde as participantes possam conhecer a equipa, ver o ambiente de trabalho, perguntar pelas vagas e perceber como são selecionados os candidatos. Sempre que possível, ligue a visita à preparação do CV ou a atividades de entrevista.

Exemplo do EmpowerHer: O grupo da APIDI participou na atividade de abertura da Semana do Emprego da Gi Group Portugal, em Vila Nova de Famalicão. A sessão de portas abertas incluiu uma apresentação do espaço de recrutamento, conversas com a equipa, informação sobre empregos e uma pausa para café informal.

Vantagens: Contacto direto com profissionais de recrutamento; maior clareza sobre a forma como as agências ligam candidatos a empregadores; um ambiente mais pequeno pode facilitar as perguntas.

Desafios: O evento pode ter duração limitada; os empregos disponíveis podem não corresponder a todas as participantes; não se deve dar por garantidas oportunidades de seguimento.

Dicas práticas: Peça ao anfitrião que explique a inscrição, as vagas atuais, as etapas do recrutamento e o que as participantes podem fazer depois da visita.





Explorar oportunidades profissionais e falar diretamente com representantes numa feira de emprego e formação em Portugal.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

3. Ferramentas práticas e listas de verificação

Antes da atividade

☐ O objetivo e o resultado pretendido estão claros.

☐ As participantes ajudaram a definir o foco ou compreendem por que razão a oportunidade pode ser útil.

☐ O anfitrião e as participantes receberam informação clara sobre o formato e as expectativas.

☐ O local, o transporte, a acessibilidade e o apoio linguístico foram tidos em conta.

☐ Garantir que o formato se adequa à situação das participantes quanto ao horário (dia da semana, hora e duração).

Perguntas que as participantes podem fazer

- Que tipos de funções, formação ou apoio oferecem?
- Que competências ou qualificações são normalmente necessárias?
- Como é que alguém se pode candidatar, inscrever ou marcar um atendimento?
- Que documentos é útil trazer?
- Que competências linguísticas são necessárias e há formas de as melhorar?
- Qual é o próximo passo se eu estiver interessada?

Depois da atividade

☐ Cada participante tem tempo para dizer o que foi útil e o que continua pouco claro.

☐ Os contactos úteis só são partilhados com autorização.

☐ Os encaminhamentos, inscrições, candidaturas ou apresentações ficam registados, quando adequado.

☐ É acordada uma data de seguimento ou uma pessoa responsável para as ações que precisam de apoio.

Um complemento útil e de baixo custo

Use um cartão de uma página «O meu próximo passo». Peça a cada participante que anote: (1) uma coisa que aprendi, (2) um contacto ou serviço a que quero dar seguimento e (3) uma ação que vou tomar a seguir. Ofereça ajuda para o preencher, se necessário.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

4. Lições das atividades dos parceiros do EmpowerHer

O que sugerem os relatórios dos parceiros

O contacto direto pode levar a oportunidades concretas. Os encontros da COMCY de 17 de junho de 2026, em Nicósia, resultaram numa proposta de estágio da Artemis Intelligence, em informação prática sobre o setor da logística dada por um agente de emprego e na troca de contactos com os recursos humanos da Alphamega para futuras oportunidades.

Formatos pequenos e focados favorecem conversas mais aprofundadas. No JobDate da Wisamar em Leipzig, com duas horas e meia, as apresentações curtas dos expositores ajudaram os visitantes a decidir para onde ir; tanto os visitantes como os expositores valorizaram as conversas individuais e a dimensão gerível do evento.

As visitas guiadas podem revelar percursos para além dos empregos imediatos. As visitas da APIDI no distrito de Braga puseram as participantes em contacto com empregadores, mas também com serviços de educação, formação profissional, requalificação e recrutamento.

O apoio para entrar num serviço pode ser tão importante como a informação sobre ele. Em Almería, as participantes visitaram três serviços de emprego, ficaram a saber como funcionam e inscreveram-se em percursos de emprego. O relatório refere que vários destes serviços lhes eram até então desconhecidos.

A orientação prática e as histórias entre pares complementam-se. O apoio individual da Pistes Solidaires com o CV e a entrevista simulada ofereceu ferramentas práticas, enquanto o testemunho de uma participante que conseguiu emprego serviu de inspiração entre pares e de oportunidade para refletir sobre as barreiras ultrapassadas.

A preparação e uma comunicação acessível fazem a diferença. A Wisamar identificou a necessidade de mais tempo de preparação e de apresentações mais claras e simples, apoiadas por elementos visuais. A APIDI usou português, inglês e árabe na divulgação das atividades.

Desafios a antecipar

- A participação dos empregadores pode ser difícil de garantir, mesmo quando se convidam muitas organizações. Considere recorrer a um aliado institucional, como o departamento de emprego de um município, para ajudar a abrir portas.
- Os eventos grandes oferecem variedade, mas podem exigir mais orientação para que as participantes identifiquem os stands mais relevantes.
- Percursos linguísticos, culturais e profissionais diferentes exigem informação clara, uma facilitação flexível e, sempre que possível, apoio linguístico.
- Os critérios de elegibilidade e o número limitado de vagas podem restringir o acesso a alguns programas; comunique os requisitos cedo e identifique alternativas sempre que possível.
- Não confunda presença com impacto. Preveja um seguimento para perceber se as participantes acederam a serviços, se candidataram a oportunidades ou usaram o que aprenderam.

Co-funded by the European Union

Project N. 024-1-DE02-KA220-ADU-000245285
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.